

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa
São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

NOSSA SÃO PAULO

Colegiado de Apoio

03 de Julho de 2007

Local: Cenpec

Autor: Wagner D'Onofrio Junior (Gesto / Apel Consultoria)

Participantes

Nome	Organização
Maria do Carmo Carvalho	Cenpec
Percival Caropreso	Setor 2 e ½
Waldir Romero	EMEF Garcia D'Ávila
Maria Alice Nassif	SESC-SP
Chico Whitacker	Comissão Justiça e Paz
Marco Antonio Ramos	Associação Viva o Centro
Odilon Guedes	Instituto Polis
Jorge Wilhelm	JWCA
Oded Grajew	Instituto Ethos
Pedro Pontual	Instituto Polis
Renata Cook	Setor 2 e ½
Vanda M Ribeiro	Cenpec
Maria Rugde	Cenpec
Wagner D'Onofrio Junior	Gesto

ATA

Discussões

O projeto de lei deve ser compatibilizado com o PPA (Plano Pluri Anual).

Todas as despesas devem estar previstas no PPA, e a lei de orçamento não pode ser contraditória ao PPA.

O PPA, além dos recursos, define metas quantitativas.

Oded Grajew

O prefeito não está cumprindo a lei, segundo o projeto de lei.

Se o PPA define metas claras, o prefeito não está cumprindo a lei, pois em São Paulo não há metas claras definidas.

Jorge Wilhelm

Esta é uma emenda à lei orgânica.

A consequência é que o PPA é uma obrigação nacional, mas não se leva muito a sério. É um indicativo, onde não há sanção se não for cumprido. Ao reproduzir isso na lei orgânica, há uma possibilidade de sanção. A não obediência da lei orgânica pode ser questionada politicamente.

Oded Grajew

A proposta é que se nomeie uma comissão que apresente suas conclusões sobre o projeto de lei. Odilon e Jorge vão consultar um assessor jurídico, elaborar um parecer e apresentar a todos, quando tomarmos uma decisão.

Houve uma reunião na Secretaria de Planejamento, sobre a questão da transparência, dos indicadores, etc. foram apresentadas uma série de sugestões.

Odilon Guedes

O Secretário de Planejamento tem tido uma postura boa com o movimento.

Ofereceu ao Secretário de Planejamento algumas sugestões sobre a disposição do orçamento do site. O Secretário ficou de estudar as sugestões.

Há uma série de outros indicadores que devem estar no site (dívida ativa, dívida de Longo Prazo, detalhamento do orçamento, serviços de terceiros, dados por sub prefeituras).

Além disso, pediu para que as sub prefeituras cumpram a lei de disponibilizar o orçamento visível a todos.

Gostaria de ter informações adicionais O Secretário disse que iria encaminhar estas questões, mas sem colocar prazo. Podemos cobrá-lo daqui a um mês.

Pediu à Zuleica que encaminhasse o documento com estas sugestões ao Secretário a todos do movimento.

Oded Grajew

No grupo dos indicadores, vamos marcar uma nova reunião. Está sendo feito um trabalho de mapeamento de indicadores já existentes, que devera ficar pronto em 2 semanas. Vamos voltar a conversar, para ver como podem ser desdobrados por sub prefeitura.

Quando o levantamento ficar pronto, vamos fazer uma nova reunião com o Secretário.

Com o Ágora, está acontecendo um trabalho de acompanhamento dos vereadores, está sendo montada uma metodologia para acompanhamento da Câmara e dos Vereadores.

Na questão da mobilização, educação cidadã: a campanha da lâmpada está praticamente feita, vamos começar a mandar aos meios de comunicação. O site estará preparado a receber propostas até 20/07.

Percival Caropreso

As pessoas do clube de criação se juntaram e desenvolveram a campanha da lâmpada. Há uma pluralidade de lâmpadas, para mostrar a pluralidade de São Paulo e a pluralidade de idéias que se espera. As peças estão prontas para mídia impressa.

As peças foram colocadas num CD gráfico de alta resolução de arquivo aberto. A matriz esta com a Zuleica, e a idéia é queimar CDs, disponibilizar para download para quem quiser. São anúncios prontos, mas todos os elementos podem ser manipulados por qualquer um.

Há uma música composta para o Movimento. É uma musica temática, onde cada um pode colocar os inserts que se queira.

Oded Grajew

O PNUD trabalha muito com indicadores, e tem desenvolvido uma série de indicadores para municípios, criou o Atlas para as cidades. O PNUD está terminando o Atlas de São Paulo.

Segundo o Atlas de Recife, o PNUD faz uma boa análise da cidade, com muitos indicadores, com bastante detalhes.

O lançamento do Atlas de São Paulo será feito em agosto, em conjunto, entre PNUD e o Movimento Nossa São Paulo. Será mais um subsidio para nosso trabalho com indicadores.

Precisamos definir uma data, local, etc. poderia ser em um auditório do Sesc.

Percival Caropreso

O fato de o Movimento Nossa São Paulo lançar o Atlas junto com o PNUD será uma demonstração de consistência do movimento.

Neste evento, temos que ter os banners do movimento, para que saia na mídia esta associação com o PNUD.

Jorge Wilhelm

Quem faz a nossa mídia? Quem faz a publicidade do movimento?

Temos uma grande mobilização entre nós, mas isso deve sair via mídia. Temos um plano de mídia?

Oded Grajew

No lançamento tivemos uma divulgação razoável. Para a divulgação mais forte, temos que ter um assunto, um programa. Muitas pessoas aqui poderiam escrever artigos.

Em termos de programa, temos o evento do PNUD como uma boa oportunidade.

O Dia Sem Carro está avançando, se formou um grupo de propostas e outro de comunicação com o governo municipal.

O Percival, junto com a Lew Lara, está preparando uma campanha, para falar de vários outros aspectos do Dia Sem Carro (outro transporte, outra qualidade do ar, outro respeito ao pedestre, outra mobilidade, etc).

Por coincidência, a Secretaria de Esportes está preparando a Virada Esportiva, independente do Movimento, com um final de semana com esporte pela cidade, em quadras, clubes, ruas, escolas. Haverá uma Maratona em São Paulo. Será no dia 22 e 23 de setembro. É o início da primavera. Na semana anterior, é a semana do trânsito.

Um parceiro estratégico será a Secretaria de Transportes. Ontem houve uma reunião com o segundo do Scaringela. A reunião foi boa. No início houve resistência, mas depois começou a atender aos pleitos. Esta parceria pode gerar uma série de conseqüências, antes, durante e depois do dia sem carro.

Levantaram-se varias questões: campanha de respeito ao pedestre, regulamentação das ciclovias, segurança na trânsito, comprometimento das empresas para contratar motoboys com selo de segurança, sinalização dos ônibus, trens, detectar onde estão as falhas do transporte coletivo, identificar porque as pessoas não usam transporte coletivo.

A virada esportiva será bastante grande, e será conectada ao dia sem carro.

Há uma próxima reunião no dia 11 de julho, com os Secretários Estadual e Municipal da Educação. Haverá um pré lançamento em agosto, explicando como será o dia sem carro.

Esta se encaminhando a um pré-lançamento no início de agosto, por isso, a campanha deve estar pronta até lá. Em termos de comunicação, devemos gerar material.

A rede Globo está a disposição, já conversou até com Jose Roberto Marinho. A Globo esta preparando uma matéria sobre o Movimento, vão filmar algumas reuniões, estão a disposição para dar apoio.

Percival Caropreso

Como não temos verbas próprias para comunicação, fica complicado garantir o retorno do investimento, pois não há investimento. Contamos com fatos concretos, para que estes comecem a gerar assunto do Movimento. Temos que ter um pensamento de sempre aproveitar as oportunidades, e disponibilizar os materiais para as mídias, para que espontaneamente coloquem em seus espaços aquilo que julguem adequado.

Teremos uma escassez de espaço até agosto, por conta do pan-americano. Depois de agosto é mais fácil, o que coincide com o evento do PNUD e a divulgação do Dia sem Carro.

Temos que fazer com que as ONGs se apropriem do que há no site, e comece a utilizar nas suas atividades, e legitimem o Movimento.

Se 20 ou 30 entidades fizerem uso do material, teremos assunto para atrair a mídia a falar de nós.

Quando distribuimos para os veículos a campanha da lâmpada, pressupõe-se o manifesto do movimento. E este manifesto deve ser amplamente divulgado, e dependemos de os veículos nos darem o espaço gratuito.

Temos uma serie de jornalistas dentro do movimento, ou muito simpáticos a ele. Milton Young, Heródoto Barbeiro, Soninha, André Trigueiro, Marcum, Gilberto Dimenstein. Podemos marcar um café da manha com eles, para entregar material do Movimento e pedir que comecem a divulgar.

Jorge Wilhelm

Quando Secretário do Meio Ambiente, trabalhou 4 meses no planejamento do Dia sem Carro, para mostrar que se podia manter o centro funcionando sem carros. Foi um sucesso, e a mídia foi fundamental.

Percival Caropreso

Depois de muitas reuniões, foram criados 2 grupos: (i) para lidar com poder público, e (ii) para criar as peças. Um terceiro grupo, da Lew Lara, apresentou um planejamento, que já foi aprovado.

Como conclusão, se chegou a 2 teses muito claras:

(i) para atrair um churrasqueiro gaúcho para um restaurante vegetariano, não fale mal da carne. Fale bem do vegetal e o convide a experimentar. Então, não vamos falar mal do carro, mas sim vai convidar a curtir a cidade até sem carro.

(ii) casamento acaba mal porque o cursinho de noivo vem antes. Não vamos começar antes a catequese de educação antes do dia sem carro. O conceito que a Lew Lara propõe é: tome as ruas da cidade, elas são suas. Para isso, haverá todas as campanhas, como virada esportiva, ciclistas, skatistas, arborização das ruas, etc. o grupo esta articulando com as associações de bairro, para que todos façam seus eventos no mesmo dia, para que as pessoas saiam de casa para fazer algo concreto. Haverá Feiras do livro, festa de Acheripota, exposição de grafite, maratona, bicicleta na Paulista, racha de carrinho de controle remoto na Paulista, etc.

Oded Grajew

Nossas redes começam a se preparar para o dia 22/09 como o dia sem carro. Estamos pedindo a todos para divulgar isso.

Ontem houve um evento na FGV sobre construção sustentável. Havia mais de 1000 pessoas. Na abertura estavam presentes Eduardo Jorge e o prefeito Gilberto Kassab. O prefeito declarou que tomou uma decisão de que o eixo de sua gestão será a sustentabilidade e a qualidade de vida para a cidade de São Paulo, conforme mostrou a pesquisa do Ibope feita para o Movimento.

O Dia sem Carro é uma preparação para a inspeção veicular.

A Google se dispôs a colaborar. Agora o Portal vai finalizar em termos tecnológicos, e passaremos a discutir mais a mobilização. Várias pessoas do Movimento podem escrever artigos.

Uma coisa interessante que saiu da Plenária é as pessoas fazerem reuniões em seus grupos, em associações de bairro, para fala do Movimento.

Vanda Ribeiro

Há um material que ajude a falar com movimento no sentido de entusiasmar as pessoas pelo positivo?

Percival Caropreso

Esta no site

Odilon Guedes

No trabalho de divulgação, o debate sobre orçamento é fundamental. Hoje teremos reunião do orçamento, e temos que divulgar como educar para o orçamento.

Esta é uma questão vital para cidadania, e a mídia tem um papel fundamental.

Há todo um material a ser trabalhado, onde a mídia tem a obrigação de divulgar. É um trabalho fundamental de combate a corrupção.

Oded Grajew

Os meios esta a disposição, temos que pensar no conteúdo a divulgar.

Carminha

Não sabia suficiente sobre o Dia sem Carro, e todo esse processo que está acontecendo. Esta sabendo pelo Odilon todas as informações do orçamento.

No grupo de educação, está com um grupo bom de ONGs, mas não está se fazendo a mobilização que se sonhava.

Esta querendo alertar para que os grupos se integrem e se fortaleçam.

Chico Witacker

A função de comunicação deve ser pensada de forma estratégica pelo grupo. Já falou com o Oded, para se criar uma unidade, para se sentir as ligações. Temos que fazer publicações, com uma marca única, uma capa comum, para ser um caderno do movimento.

Talvez seja o momento de pensarmos num programa conjunto. Estão nascendo coisa para todo lado, mas precisamos dar à população que tudo isso é algo que vai mudar São Paulo, que está se montando um programa que vai mudar São Paulo, com vários atores, ONGs, pessoas, governo, empresas. Deve se fazer uma sistematização visando o programa de transformação de São Paulo, a serem assumidos pelos candidatos a prefeito. Para mudar São Paulo, tudo que deve ser feito pelos diferentes atores, deve compor uma publicação. Devem ter o mesmo objetivo geral e deixar claro onde está a mudança.

Talvez valesse a pena se montar um GT para sistematizar esses planos de ação para mudar São Paulo.

Maria Alice Nassif

Fez uma reunião no Sesc com todas as unidades da capital e Grande São Paulo, para que tivessem uma noção do que é o Movimento, para engajar os funcionários e o público.

Haverá 2 vertentes fortes: (i) cultura (no sentido sociológico, como maneira de existir) e (ii) a cultura enquanto manifestação artística.

Há um esforço para se trazer a classe artística, que está fora do movimento. O esforço é comprometer a classe artística que está sempre no Sesc. Quer marcar um primeiro encontro com os artistas para o dia 10/07. Dentro disso, há a necessidade de se ter uma clareza do que está acontecendo nos grupos, para que se possa fazer as ligações com os artistas.

Odilon Guedes

Um dos problemas é o fato do movimento ser amplo e ter uma certa informalidade. Precisamos de um grupo executivo que faça a comunicação.

Quer se reunir com o Percival para fazer uma comunicação específica para o orçamento.

Oded Grajew

A idéia do colegiado é que se tivesse ao menos um representante de cada um dos grupos. Podemos hoje ter uns 15 grupos.

Seria um espaço para atualizar o que os grupos estejam fazendo e provocar os grupos. Os grupos organizariam seus trabalhos, seminários, encontros, publicações.

Contratamos a Luanda, para a comunicação. Há assessoria de imprensa com a Max Press e CDN, como voluntários.

Há um jornalista para fazer um news letter, e soltar pela Internet

Carminha

Temos que fazer um caderno cidadão, mostrando o que é uma cidadania cívica. Fazer uma coisa diferente que caracterizasse a nossa cidade, e que falasse em valores. Podemos revolucionar, como marca do movimento, fornecer as informações que façam com que o cidadão se engaje de forma pró ativa no movimento.

Vanda

Temos que ter comunicações em vídeo, que ajude a falar do movimento, para entusiasmar as pessoas, sem que tenham que ler, pois a maioria das pessoas não lê.

Percival Caropreso

Não existe nada preparado para vídeo

Maria Rudge

Temos que ter estratégias para engajar pessoas que queiram se engajar, mas não sabem como.

Precisamos mobilizar as pessoas, mesmo que não queiram ir nas reuniões

Waldir

Temos que envolver e comprometer os diretores das escolas, mas as atividades do Movimento não podem virar uma tarefa.

Carminha

Quer colocar um mural na escola, e só. Os professores estão super pressionados, com IDEB, Prova Brasil, imagem de ruim.

Oded Grajew

O caminho é criar um espaço de troca de informações entre os grupos no colegiado de apoio.

Propõe a próxima reunião para o dia 18/07, as 9h30, no Cenpec. as reuniões seriam às quartas pela manhã.

Chico Witacker

Precisamos criar um grupo freqüente na intercomunicação de grupos. Uma vez por mês, haveria uma plenária de grupos, uma instância para a articulação das idéias entre os grupos.

Oded Grajew

Estamos com 4 eixos (indicadores, acompanhamento, educação cidadã e mobilização)

Percival Caropreso

A melhor idéia foi a do Chico. Criar como auto identificação um programa para a mudança de São Paulo, seria nosso slogan. Sob isso, todos os grupos teriam tarefas, para produzir um texto em 2 versões, uma densamente técnica e outra mais leve, para não técnicos. Assim, teremos material para a Luanda, a Max Press, a Setor 2 e ½, CDN, para se colocar na mídia, disseminamos o ponto de vista do movimento, um ponto de vista propositivo.

Todos esse material teriam sempre a mesma retransmissão: mais uma publicação do programa para mudar São Paulo, do Movimento Nossa São Paulo. Criaremos uma notoriedade com conteúdo. Será uma ferramenta para reuniões com mais conteúdo, facilita a abordagem a diretores de escolas, mobilização das pessoas que lerão nossos artigos em revistas. Podemos criar conteúdos técnicos e palatáveis. A Setor 2 e ½ deve criar um anúncio duro, para mostrar que queremos criar um programa de transformação de São Paulo. Podemos encontrar nossos artigos em jornais de bairros.

Renata Cook

A produção de textos será muito diversa, que dará a legitimidade ao movimento. Estes textos devem ser concentradas num lugar, como a CDN. Artigos publicados estimulam os grupos a produzir conteúdo. É mais eficiente que apenas informativos.

Oded Grajew

Podemos cavar nos jornais um espaço para artigos nossos.

Jorge Wilhelm

Tem a vontade de criar um grupo do sonho utópico para sp, fazer o desenho deste sonho futuro de sp. Este grupo poderia gerar diferentes artigos sobre a utopia do transporte, habitação, meio ambiente, etc.

Chico Witacker

Fez um contato com uma associação francesa que pode nos agregar, de jornalistas francesas que se deram o nome de repórteres da esperança, que se dedica a mostrar coisas positivas pelo mundo a fora, rompendo com a tradição da mídia, que se dedica a mostrar as coisas ruins.

Esta tentando articular com este grupo, para que venham nos conhecer.

Percival Caropreso

Gilberto Dimenstein gostaria se reunir com pessoas que divulguem boas práticas para exemplaridade.